



**ORDEM DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS**

**PLANO DE ATIVIDADES  
E  
ORÇAMENTO ANUAL**

**PRAIA-CABO VERDE  
MARÇO DE 2011**

## INDICE

1. Plano de atividades
  
2. Cronograma das acções do plano de atividades
  
3. Orçamentos e demonstrações financeiras previsionais
  - 3.1. Orçamento de funcionamento
  
  - 3.2. Orçamento de formação
  
  - 3.3. Orçamento de investimentos
  
  - 3.4. Orçamento de tesouraria
  
  - 3.5. Demonstrações financeiras previsionais

## **PLANO DE ATIVIDADES**

## **PLANO DE ATIVIDADES**

Caros Colegas  
Contabilistas Certificados e Auditores Certificados,

### **I. INTRODUÇÃO**

Cumpre-nos apresentar aos digníssimos colegas o Plano de Atividades da OPACC- Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, para o exercício de 2012. Trata-se do terceiro ano de funcionamento da Ordem, com órgãos eleitos pelos Associados, e corresponde ao último ano do mandato dos atuais órgãos sociais da OPACC.

### **II. APRESENTAÇÃO SUCINTA DA ORDEM**

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa coletiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, em geral, superintender em todos os aspetos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e de contabilista certificado, atentos a relevância e o interesse público que as mesmas revestem, devendo desenvolver todas as atividades, previstas no Estatuto, que conduzam ao alcance do objetivo para o qual foi criada.

### **III. ESTRUTURA E LOGÍSTICA DA ORDEM**

#### **III.1. Órgãos sociais e sua atribuição sucinta**

São órgãos sociais da OPACC, conforme definido no Estatuto:

1. **O Presidente da Ordem**, órgão singular, que tem, em exclusivo, funções de direção superior da Ordem e de representação desta perante o Estado, outras entidades públicas e privadas e organizações internacionais.
2. **A Assembleia Geral**, que é o órgão deliberativo da Ordem, composta por todas as pessoas singulares que estejam certificadas na qualidade de Associados à qual cabe eleger e destituir os membros dos órgãos da Ordem e decidir sobre todas as matérias que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

3. **O Conselho Diretivo**, que é o órgão colegial de administração e gestão da Ordem a nível nacional, sem prejuízo das competências conferidas às Comissões Regionais, e que detém a competência residual de deliberar sobre todas as matérias que não se encontrem compreendidas nas competências específicas de outros órgãos da Ordem.

4. **As Comissões Regionais do Barlavento e Sotavento**, que, no âmbito das respetivas circunscrições territoriais, exercem as funções de órgão colegial de administração da Ordem em estreita coordenação com o Conselho Diretivo, às quais cabe admitir os Associados e registar as sociedades de profissionais certificados e publicar as listas de Associados e de sociedades registadas na Ordem.

5. **O Conselho Técnico**, que é o órgão consultivo e de apoio técnico da Ordem, ao qual cabe emitir parecer sobre os processos de admissão de Associados e de registo de sociedades de profissionais certificados, gerir os exames e estágios dos candidatos à certificação, e elaborar e propor normas técnicas, organizar ou promover formação e editar publicações técnicas.

6. **O Conselho Disciplinar**, que é o órgão de jurisdição da Ordem em matéria disciplinar, ao qual cabe averiguar, inquirir e julgar em primeira instância as infracções disciplinares cometidas por Associados e elaborar parecer sobre as reclamações das entidades a quem os profissionais certificados prestam serviço, sobre assuntos relacionados com o exercício das profissões respetivas.

7. **O Conselho Fiscal**, que é o órgão de fiscalização e controle da legalidade e da gestão económica e financeira da Ordem, ao qual cabe fiscalizar o cumprimento da lei, do Estatuto, dos regulamentos e das deliberações da Assembleia Geral por todos os órgãos e fiscalizar a gestão da Ordem a todos os níveis.

### **III.2. Comissões especializadas**

1. Estão criadas as seguintes comissões especializadas, no âmbito do Regulamento de Admissão, Estágios e Exames, e já foram designados os principais titulares das mesmas:

- (i) Júri do exame para contabilista certificado
- (ii) Júri do exame para auditor certificado
- (iii) Comissão de acompanhamento de estágios para contabilista certificado
- (iv) Comissão de acompanhamento de estágios para auditor certificado
- (v) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para contabilista certificado
- (vi) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para auditor certificado

2. O âmbito das atribuições de cada uma destas comissões especializadas consta do Regulamento de Admissão, Estágios e Exames da Ordem.

### **III.3. Apoio logístico ao funcionamento**

O apoio logístico ao funcionamento da OPACC continua a ser prestado por uma equipa de colaboradores, de que destacamos os seguintes:

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

***Pessoal contratado***

1. Um contabilista, em tempo parcial, afeto aos serviços centrais, encarregue do controlo financeiro e da contabilidade da Ordem.
2. Uma Secretária - assistente administrativa, afeta aos serviços centrais e à Comissão Regional do Sotavento, que apoia o Presidente e os órgãos em geral; trata do atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida; bem como da emissão dos recibos e das ordens de pagamento e cheques, e identificação dos membros que efetuam pagamentos por transferência bancária; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.
3. Uma Secretária – assistente administrativa, afeta à Comissão Regional do Barlavento, que apoia a Direção do órgão; trata do atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida; bem como do controlo e identificação dos membros que efetuam pagamentos por transferência bancária e da emissão das ordens de pagamento e cheques para pequenos pagamento locais; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.
4. Uma auxiliar de serviços, afecta aos serviços centrais, tendo em conta o volume de movimentos e a necessidade de maior apoio da Secretária - assistente administrativa afeta aos serviços centrais e à Comissão Regional de Sotavento.

***Prestadores de serviço***

5. A Ordem recorre aos serviços de um gabinete jurídico, um técnico de web e uma empresa de informática em regime de avença.
6. Prevê-se no segundo semestre de 2012 recorrer aos serviços de um consultor para funcionar como secretário técnico e de um consultor para apoiar os júris de exame e outras tarefas eminentemente técnicas.

**IV. ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2012**

**ACT-1. Logística das operações**

1. Em 2012, prevê-se que será concretizada a aquisição de um espaço próprio, na Achada de Santo António, no Edifício do 2º Cartório e Conservatória e do MCA, para funcionamento da Sede e CRS, sendo que parte do valor da compra será financiada por empréstimo bancário.

**ACT-2. Funcionamento dos órgãos sociais e das comissões especializadas**

2. Durante 2012, prevê-se um funcionamento mais normalizado dos órgãos sociais e das comissões especializadas, com reuniões de relatores e plenárias periódicas, para tomada de deliberações, bem como reuniões informativas mais frequentes a nível regional.
3. Será criada a comissão ad hoc para revisão do Estatuto e elaboração de novo Regulamento eleitoral para as eleições do fim do ano.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

**ACT-3. Gestão de processos entrados na Ordem**

4. Durante o ano de 2012, prevê-se ainda, a reinscrição de muitos técnicos de contas, inscritos anteriormente no Ministério das Finanças, e que, estando a exercer a atividade não chegaram a legalizar a sua transição, no prazo estabelecido.

5. Por outro lado, prevê-se a continuação dos pedidos de avaliação da situação académica e de dispensas do exame para contabilista certificado e de dispensa parcial do exame para auditor certificado, bem como pedido de dispensa ou de início de estágios para contabilista certificado.

6. Prevê-se, finalmente, a realização de provas em matérias do exame para contabilista certificado e auditor certificado entre Novembro e Dezembro de 2012.

**ACT-4. Normas e regulamentos**

7. Prevê-se em 2012 a aprovação pela Assembleia Geral do Código de Ética e Deontologia Profissional da OPACC, a qual foi submetida recentemente a uma nova socialização, entre os Associados, com vista à obtenção de eventuais subsídios, visando sua eventual melhoria.

8. No que concernem as normas técnicas de atuação profissional, prevê-se que a Ordem assumirá uma posição sobre a adoção das normas internacionais de auditoria, embora se possa mais tarde elaborar normas nacionais adaptadas. A nível da contabilidade, a Ordem criará, também, em 2012, uma comissão para elaborar regras e procedimentos de organização de trabalho, de modo a possibilitar a implementação do controlo de qualidade do trabalho, tanto dos contabilistas certificados como dos auditores certificados.

**ACT-5. Credenciação profissional**

9. Continuará em 2012 o processo normal de emissão de Cédulas Profissionais, que terão a validade de um ano, até 31 de Março do ano seguinte. Far-se-á também um trabalho de sensibilização junto das diversas autoridades e serviços no sentido de passarem a exigir a identificação dos contabilistas certificados e auditores certificados através da respetiva Cédula Profissional.

10. Prevê-se que até o final de Junho de 2012, serão publicadas no Boletim Oficial as Listas atualizadas de membros da Ordem em situação regular e autorizados a exercer atividade em todo o território nacional. A referida Lista passará a ser publicada anualmente no mês de Fevereiro de cada ano e deverá estar permanentemente atualizada no website da Ordem.

**ACT-6. Comunicação e imagem**

11. Durante o exercício de 2012, a Ordem continuará a manter actualizado o seu web site, que será o veículo de comunicação privilegiado com os seus membros e a sociedade em geral.

12. Por outro lado, no exercício de 2012, serão revistos os Regulamentos dos Prémios OPACC, destinados aos melhores alunos das Licenciaturas em Contabilidade e/ou Auditoria, dos

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

Cursos de Contabilidade das Escolas Técnicas e do Curso Profissional de Contabilidade da Ordem, para de novo vigorarem no ano letivo 2012-13.

13. Também, no exercício de 2012, continuarão os contactos quotidianos com os membros da OPACC através de Circulares de divulgação de informações diversas, que serão emitidas e endereçadas aos Associados e sociedades registadas na Ordem, através dos seus endereços e-mail, ao mesmo tempo que as referidas Circulares serão arquivadas no web site, na área restrita aos membros.

14. Como manda a lei, após sua possível aprovação pela Assembleia Geral será publicado no Boletim Oficial, durante o exercício de 2012, o Código de Ética e Deontologia Profissional e qualquer outro instrumento que a lei obriga à publicação.

15. Serão retomadas em 2012 os contactos com as Reitorias das universidades e escolas superiores do país, que leccionam cursos superiores de contabilidade e auditoria, não só de insistência aos pedidos anteriores de programas e indicação das cargas horárias das matérias técnicas do plano curricular, que fazem parte da lista de matérias dos exames para contabilista certificado e auditor certificado, como também visando a sugestão de uma aproximação das mesmas Universidades e escolas superiores à Ordem, de modo a eventualmente virem a estabelecer protocolos com a OPACC, que facilite o processo de concessão de dispensas de exame, e/ou de dispensa ou redução de estágio, aos candidatos possuidores de diplomas de formação superior nas áreas de contabilidade e auditoria e de gestão e economia, obtidos nesses estabelecimentos de ensino.

**ACT-7. Relações institucionais**

16. A OPACC procurará, em 2012, manter a aproximação com os serviços afectos ao Ministério das Finanças, nomeadamente DGCI- Direção Geral das Contribuições e Impostos, de modo, entre outras, a sugerir a devida aceleração do processo de actualização dos regulamentos e outra legislação fiscal que convergem com o SNCRF, em vigor há 4 anos.

17. Por outro lado, a Ordem também procurará uma maior aproximação à CNNC -Comissão Nacional de Normalização Contabilística e com o BCV -Banco de Cabo Verde, enquanto entidades responsáveis pela normalização contabilística nacional, a nível geral e a nível do sector financeiro e segurador.

18. Também em 2012, a OPACC prosseguirá os contactos já em curso com outros serviços do Governo e outros órgãos de soberania e instituições de utilidade pública, tais como Casa do Cidadão e Direção Geral dos Registos e Notariado, Magistraturas Judiciais e do Ministério Público, Câmaras de Comércio, Indústria, Turismo e Serviços etc.

19. Ao longo do ano de 2012, a Ordem prosseguirá os contactos e insistirá com as restantes Ordens Profissionais do país sobre a pertinência da criação de um Conselho das Ordens Profissionais, fórum privilegiado para discussão de ideias e assumpção de posições comuns das Associações Públicas Profissionais cabo-verdianas.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

**ACT-8. Relações de cooperação e parceria**

20. Durante o ano 2012 a OPACC estabelecerá contactos com mais empresas, com vista à assinatura de protocolos de cooperação que tragam vantagens mútuas para as partes e que beneficiem, particularmente, os membros da Ordem.

**ACT-9. Relações internacionais**

21. A Ordem conta concretizar, em 2012, a assinatura do protocolo de cooperação com a OROC - Ordem de Revisores Oficiais de Conta, de Portugal, já negociado e, na prática, já em vigor, pois que a formação especializada em auditoria financeira iniciada pela OPACC em 2011 já obteve a colaboração daquela Ordem congénere da OPACC.

22. Em 2012, prosseguirão as tentativas de aproximação, com vista a assinatura de eventuais protocolos, com outras Ordens de países irmãos e/ou vizinhos, nomeadamente com a OTOC – Ordem dos Técnicos Oficiais de Conta, de Portugal, com as Ordens de Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola e Moçambique, com a ONECCA – Ordre des Experts-Comptables et Comptables Agréés, do Senegal, e com o CFC-Conselho Federal de Contabilidade, do Brasil, cujos primeiros contactos, nomeadamente com a ONECCA e o CFC, já estão em curso, através das missões diplomáticas dos respetivos países, em Cabo Verde.

23. A OPACC mantém a intenção de, em 2012, contactar a FIDEF-Fédération Internationale des Experts-comptables Francophones, a PAFA-Pan African Federation of Accountants e a IFAC-International Federation of Accountants, visando uma futura filiação nas citadas organizações.

**ACT-10 – Formação profissional contínua**

A Ordem prevê, em 2012, vir a realizar os seguintes pacotes de formação, para além da continuação das ações iniciadas em 2011:

- 24. Formação especializada no SNCRF: Dois cursos de 3 dias, no total de 42 horas;
- 25. Formação em Análise Financeira: Dois cursos de 1 dia, total 14 horas;
- 26. Formação em Consolidação de contas: Dois cursos de 1 dia, total 14 horas
- 27. Formação especializada em Auditoria Financeira: Um curso de 5 dias, no total 35 horas;
- 28. Formação especializada em Auditoria Interna Operacional: Um curso de 2 dias, total 14h;
- 29. Formação no software Working Papers: Um curso de 2 dias, total 14 horas
- 30. Formação em contabilidade de bancos: Dois cursos de 2 dias, total 28 horas
- 31. Formação em contabilidade de seguradoras: Dois cursos de 2 dias, total 28 horas
- 32. Formação em contabilidade de construção civil: Dois cursos de 2 dias, total 28 horas

Prevê-se que, as seis primeiras ações do Plano de Formação para 2012 serão realizadas em colaboração com parceiros externos (Prof. Carlos Baptista da Costa, IPAI e APOTEC) e as últimas três ações de formação com técnicos nacionais. Prevê-se que a realização das ações do Plano de Formação para 2012, efetivam-se na Praia e no Mindelo, no caso das formações em Contabilidade, e somente na Praia, no caso das formações em Auditoria.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

**V. POSIÇÃO FINANCEIRA E DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2012**

Tendo em conta as atividades que a Ordem irá desenvolver em 2012, prevê-se que a situação económica e financeira da OPACC, no final do exercício, apresentar-se-á da seguinte forma:

Total de rendimentos e ganhos do período	20.825.010
Total de gastos e perdas do exercício	17.799.058
<b>Superavit do período</b>	<b>3.025.952</b>

Os rendimentos correspondem, no essencial, às quotas e taxas a cobrar dos membros da Ordem, conforme o Regulamento, e às propinas das formações, assim discriminados:

Quotas e taxas diversas	5.691.000
Taxas de inscrição nas formações	14.425.880
Venda de livros técnicos	420.000
Rendimentos diferidos	288.130
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>20.825.010</b>

Os gastos correspondem, no fundamental, aos gastos de funcionamento da Ordem, incluindo depreciações e amortizações, e aos gastos com as formações a realizar, assim discriminados:

Fornecimentos e serviços externos	13.665.587
Gastos com o pessoal	1.809.787
Gastos de depreciação e amortização	831.486
Gastos com inventários vend./consumidos	587.858
Juros e perdas similares	376.340
Outros gastos e perdas	528.000
<b>Total dos gastos</b>	<b>17.799.058</b>

Os fluxos de tesouraria no exercício de 2012, sintetizam-se da seguinte forma:

<b>Recebimentos</b>	
Recebimentos de clientes	12.551.000
Empréstimo bancário obtido	6.000.000
Outros recebimentos	456.223
<b>Total</b>	<b>19.007.223</b>
<b>Pagamentos</b>	
Pagamentos a fornecedores, pessoal, outros	(15.837.956)
Pagamentos do ativo fixo tangível adquirido	(13.397.246)
<b>Total</b>	<b>(29.235.202)</b>
<b>Saldo de tesouraria da exploração</b>	<b>(10.227.979)</b>
Pagamento prestações empréstimo bancário	(969.887)
<b>Saldo de tesouraria do período</b>	<b>(11.197.866)</b>
Saldo inicial disponível	11.774.087
<b>Saldo final de tesouraria</b>	<b>576.221</b>

Para melhor compreensão da posição financeira e do desempenho financeiro OPACC em 2012, remetemos para as demonstrações financeiras previsionais, que complementam este Plano.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLETIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

**VI. NOTA FINAL**

Este é o Plano de Atividades possível, tendo em conta os constrangimentos que a OPACC defronta, os quais tem a ver com a dimensão e fracos recursos materiais do nosso país.

Em nome dos titulares dos órgãos sociais, dirigimo-nos, mais uma vez, a todos os membros da OPACC, apelando à sua participação intensa nas atividades da Ordem e, nomeadamente, contando com a presença massiva nas ações do Plano de Formação para 2012.

A participação nos seminários especializados a serem ministrados contribuirá para vossa valorização profissional, o que trará prestígio à classe, e será de maneira a viabilizar a própria realização das formações, que correm o risco de não serem realizadas, se não houver um bom número de inscrições dos membros da Ordem, previamente manifestada.

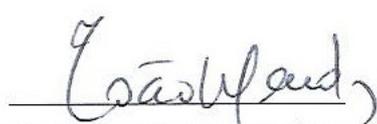
Finalmente, deseja o Conselho Diretivo da OPACC apresentar à Assembleia Geral anual da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados a seguinte proposta:

**VII. PROPOSTA**

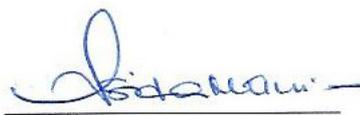
Que a Assembleia Geral aprove o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício 2012.

Praia, 31 de Março de 2012

O Conselho Diretivo



Dr. João Marcos Mendes  
Presidente



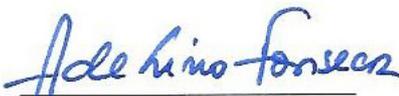
Dra. Laura Higina Mariano  
Vice Presidente



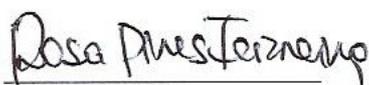
Dr. Walter Oliveira Ramos  
Vogal



Dr. Carlos Rodrigues  
Vogal



Dr. Adelino Fonseca  
Vogal



Dra. Rosa Pires Ferreira  
Vogal



Dra. Patrícia Monteiro  
Vogal

## **CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES**

**CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES**

**EXERCÍCIO DE 2012**

TRIMESTRE =>	I	II	III	IV
<b>ACTIVIDADES E ACÇÕES</b>				
<b>ACT-1. Logística das operações</b>				
1. Aquisição do espaço para escritório				
<b>ACT-2. Funcionamento dos órgãos e das comissões especializadas</b>				
2. Reuniões plenárias e de relatores dos diversos órgãos				
3. Criação comissão para revisão Estatuto e Regulamento eleitoral				
<b>ACT-3. Gestão de processos entrados</b>				
4. Apreciação pedidos reinscrição ex-técnicos de conta inscritos M. Finanças				
5. Apreciação pedidos de avaliação académica e dispensas exame e estágio				
6. Realização de exames para contabilista certificado e auditor certificado				
<b>ACT-4. Normas e regulamentos</b>				
7. Análise e aprovação Código Ética e Deontologia Profissional				
8. Posição s/normas auditoria e definição regras organização contabilidade				
<b>ACT-5. Credenciação profissional</b>				
9. Emissão de cédulas profissionais				
10. Publicação no Boletim Oficial das listas de membros activos				
<b>ACT-6. Comunicação e imagem</b>				
11. Manutenção do web site da Ordem				
12. Revisão regulamentos Prémios a melhores alunos contabilidade-auditoria				
13. Divulgação de informações aos Associados				
14. Publicação no B. O. do Código de Ética e Deontologia Profissional				
15. Continuação dos contactos relevantes com Instituições de ensino superior				

**CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES**

**EXERCÍCIO DE 2012**

TRIMESTRE =>	I	II	III	IV
<b>ACTIVIDADES E ACÇÕES</b>				
<b>ACT-7. Relações institucionais</b>				
16. Contactos com serviços do Ministério das Finanças, nomeadamente DGCI				
17. Contactos com CNNC e BCV, enquanto entidades de normalização contábil				
18. Contactos Casa Cidadão, DGRN, Câmaras de Comércio, Magistraturas, etc.				
19. Contactos com Ordens profissionais pais visando criação Conselho Ordens				
<b>ACT-8. Relações de cooperação e parceria</b>				
20. Contactos com vista protocolos com instituições comerciais				
<b>ACT-9. Relações internacionais</b>				
21. Contactos para assinatura protocolos com OROC				
22. Contactos com vista protocolos c/OTOC, ONECCA, CFC/CRC, OCPCA, OCPDM				
23. Contactos com vista à filiação na FIDEF, na PAFA e na IFAC				
<b>ACT-10. Formação profissional contínua</b>				
24. Formação especializada no SNCRF				
25. Formação em análise financeira				
26. Formação em consolidação de contas				
27. Formação especializada em Auditoria Financeira				
28. Formação especializada em Auditoria Interna Operacional				
29. Formação em Working Papers				
30. Formação em contabilidade de bancos				
31. Formação em contabilidade de seguradoras				
32. Formação em contabilidade de construção civil				

## **ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS**

## **Orçamento de funcionamento**

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2012

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>RENDIMENTOS</b>														
71	Venda de livros técnicos	31.500	31.500	42.000	31.500	36.750	31.500	42.000	31.500	31.500	36.750	31.500	42.000	420.000
721	Jóias de inscrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Auditores Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sociedade de Auditores Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contabilistas Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sociedade de Contabilistas Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
722	Quotas	<b>474.250</b>	<b>5.691.000</b>											
	Auditores Certificados	53.000	53.000	53.000	53.000	53.000	53.000	53.000	53.000	53.000	53.000	53.000	53.000	636.000
	Sociedade de Auditores Certificados	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	90.000
	Contabilistas Certificados	387.750	387.750	387.750	387.750	387.750	387.750	387.750	387.750	387.750	387.750	387.750	387.750	4.653.000
	Sociedade de Contabilistas Certificados	26.000	26.000	26.000	26.000	26.000	26.000	26.000	26.000	26.000	26.000	26.000	26.000	312.000
723	Propinas de formação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
724	Emissão cédulas profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
72323	Taxa de estágio de contabilistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
741	Compensação por serviço público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
78	Patrocínios de prémios OPACC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total dos rendimentos</b>		<b>505.750</b>	<b>505.750</b>	<b>516.250</b>	<b>505.750</b>	<b>511.000</b>	<b>505.750</b>	<b>516.250</b>	<b>505.750</b>	<b>505.750</b>	<b>511.000</b>	<b>505.750</b>	<b>516.250</b>	<b>6.111.000</b>
<b>GASTOS</b>														
61	Gastos com inventários vendidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	87.723	87.723
62	Fornecimentos Serviços Terceiros	173.776	171.182	182.682	182.682	434.682	640.488	321.444	144.350	257.350	309.350	374.350	517.350	3.709.686
6211	Água	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	25.200
6212	Electricidade	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	8.500	102.000
6213	Combustível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6214	Conservação e reparação	1.500	1.500	1.500	1.500	253.500	253.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	522.000
6215	Ferramentas utens <sup>o</sup> desg. rápido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6216	Material escritório	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	42.000
6217	Publicidade e propaganda	0	0	0	0	0	0	20.000	0	20.000	0	20.000	0	60.000

6218 Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6219 Limpeza, higiene e conforto	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	14.400
6221 Rendas e alugueres	118.332	118.332	118.332	118.332	118.332	35.000	50.000	35.000	50.000	35.000	50.000	35.000	881.660
6222 Despesas de representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6223 Despesas com reuniões	0	0	0	0	0	2.000	0	0	2.000	0	0	2.000	6.000
6224 Comunicação (CTT, tel., internet)	18.800	18.800	18.800	18.800	18.800	18.800	18.800	18.800	18.800	18.800	18.800	18.800	225.600
6225 Seguros	2.594	0	0	0	0	0	2.594	0	0	0	0	0	5.188
6226 Serviços de contabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6227 Serviços de vigilância	0	0	0	0	0	0	10.000	0	0	0	0	10.000	20.000
6229 Estudos e pareceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6230 Serviços de informática	0	0	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	115.000
6231 Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6232 Subcontratos ref. actividade CENFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6233 Deslocações e estadas	0	0	0	0	0	46.000	46.000	0	46.000	0	0	46.000	184.000
6235 Honorários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6236 Contencioso e notariado	0	0	0	0	0	184.500	0	0	0	0	0	0	184.500
6237 Serviços bancários	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	95.000	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	122.500
6239 Serviços de auditoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	150.000	150.000
6240 Consultores	0	0	0	0	0	0	0	45.000	45.000	210.000	210.000	210.000	720.000
6241 Serviços Web	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	5.750	69.000
6246 Serviços de emissão de cédulas	0	0	0	0	0	56.638	0	0	0	0	0	0	56.638
6298 Outros fornecimentos e serviços	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000	45.000	9.000	39.000	9.000	39.000	9.000	204.000
63 Gastos com o pessoal	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	1.734.712
64 Gastos depreciação e amortização	47.624	47.624	47.624	47.624	47.624	47.624	90.957	90.957	90.957	90.957	90.957	90.957	831.486
65 Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
66 Perdas por redução justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
67 Provisões do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68 Outros gastos	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	401.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	528.000
69 Perdas de financiamento (juros)	5.453	5.219	4.984	4.748	4.510	4.289	58.298	57.936	57.570	57.202	56.832	59.299	376.340
<b>Total dos gastos</b>	<b>382.912</b>	<b>380.084</b>	<b>391.349</b>	<b>391.113</b>	<b>642.875</b>	<b>1.238.460</b>	<b>626.758</b>	<b>449.302</b>	<b>561.936</b>	<b>613.568</b>	<b>678.198</b>	<b>911.388</b>	<b>7.267.946</b>
RESULTADO	122.838	125.666	124.901	114.637	-131.875	-732.710	-110.508	56.448	-56.186	-102.568	-172.448	-395.138	-1.156.946

## **Orçamento de formação**





## **Orçamento de investimentos**



## **Orçamento de tesouraria**

ORÇAMENTO DE TESOUREARIA DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2012

DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>1. TESOURARIA INICIAL DO PERÍODO</b>	<b>11.774.087</b>	<b>12.326.225</b>	<b>10.091.895</b>	<b>8.753.647</b>	<b>8.873.959</b>	<b>8.822.520</b>	<b>8.054.990</b>	<b>979.265</b>	<b>1.020.134</b>	<b>998.003</b>	<b>929.122</b>	<b>789.991</b>	
<b>2. RECEBIMENTOS CORRENTES</b>													
Venda de livros técnicos	31.500	31.500	42.000	31.500	36.750	31.500	42.000	31.500	31.500	36.750	31.500	42.000	420.000
Jóias de inscrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quotas	474.250	474.250	474.250	474.250	474.250	474.250	474.250	474.250	474.250	474.250	474.250	474.250	5.691.000
Propinas de formação	0	805.000	1.080.000	0	0	0	0	0	1.577.000	1.070.000	1.396.000	512.000	6.440.000
Emissão cédulas profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de estágio de contabilistas													0
Compensação por serviço público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Patrocínios de Prémios OPACC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros recebimentos	1.796.584	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.796.584
<b>Total de recebimentos</b>	<b>2.302.334</b>	<b>1.310.750</b>	<b>1.596.250</b>	<b>505.750</b>	<b>511.000</b>	<b>505.750</b>	<b>516.250</b>	<b>505.750</b>	<b>2.082.750</b>	<b>1.581.000</b>	<b>1.901.750</b>	<b>1.028.250</b>	<b>14.347.584</b>
<b>3. PAGAMENTOS CORRENTES</b>													
Fornecimentos Serviços Terceiros	171.923	171.182	182.682	182.682	359.682	640.488	321.444	144.350	257.350	309.350	374.350	481.750	3.597.233
Gastos com o pessoal	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	144.559	119.459	1.709.612
Outros gastos do período	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	401.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	528.000
Outras dívidas transitadas	766.833						0	0	0	0	0	0	766.833
Dívidas ao SEE transitadas	45.528	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45.528
Investimentos no período	0	157.746	149.500	0	0	40.000	13.000.000	50.000	0	0	0	0	13.397.246
Gastos de formação	563.156	3.013.395	2.399.560	0	0	0	0	0	1.577.000	1.070.000	1.396.000	512.000	10.531.111
<b>Total de pagamentos</b>	<b>1.703.499</b>	<b>3.498.382</b>	<b>2.887.801</b>	<b>338.741</b>	<b>515.741</b>	<b>1.226.547</b>	<b>13.477.503</b>	<b>350.409</b>	<b>1.990.409</b>	<b>1.535.409</b>	<b>1.926.409</b>	<b>1.124.709</b>	<b>30.575.563</b>
<b>4. TESOURARIA CORRENTE (2-3)</b>	<b>598.835</b>	<b>-2.187.632</b>	<b>-1.291.551</b>	<b>167.009</b>	<b>-4.741</b>	<b>-720.797</b>	<b>-12.961.253</b>	<b>155.341</b>	<b>92.341</b>	<b>45.591</b>	<b>-24.659</b>	<b>-96.459</b>	<b>-16.227.979</b>
<b>5. TESOUR. PER. ANTES FINANCº (1+2-3)</b>	<b>12.372.922</b>	<b>10.138.592</b>	<b>8.800.344</b>	<b>8.920.656</b>	<b>8.869.217</b>	<b>8.101.723</b>	<b>-4.906.263</b>	<b>1.134.606</b>	<b>1.112.475</b>	<b>1.043.593</b>	<b>904.463</b>	<b>693.532</b>	
6. FINANCIAMENTO OBTIDOS	0	0	0			0	6.000.000		0	0	0	0	
7. AMORTIZAÇÃO DE FINANCIAMENTOS	41.244	41.478	41.713	41.949	42.187	42.444	56.174	56.536	56.902	57.269	57.639	58.012	
8. GASTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	5.453	5.219	4.984	4.748	4.510	4.289	58.298	57.936	57.570	57.202	56.832	59.299	
<b>8. TESOURARIA FINAL PERÍODO (5+6-7)</b>	<b>12.326.225</b>	<b>10.091.895</b>	<b>8.753.647</b>	<b>8.873.959</b>	<b>8.822.520</b>	<b>8.054.990</b>	<b>979.265</b>	<b>1.020.134</b>	<b>998.003</b>	<b>929.122</b>	<b>789.991</b>	<b>576.221</b>	

## **Demonstração dos resultados por naturezas previsional**

**OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**  
**NIF N° 555065502**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL**

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2011 e 31 de DEZEMBRO de 2012

Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
		2012	2011
	NOTAS	VALORES	
Vendas e Prestações de serviços	15	20.825.010	16.680.697
Subsídios de exploração	16	0	1.225.000
Gastos com inventários vendidos e consumidos	4	587.858	498.778
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>20.237.152</b>	<b>17.406.919</b>
Fornecimentos e serviços externos	17	13.665.587	7.418.775
<b>Valor acrescentado bruto</b>		<b>6.571.565</b>	<b>9.988.144</b>
Gastos com o pessoal	18	1.809.787	2.002.170
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	0	2.402.675
Outros rendimentos e ganhos	20	0	483.768
Outros gastos e perdas	21	528.000	316.449
<b>Resultado antes deprec., amortiz., perdas/ganhos de financ<sup>o</sup> e impostos</b>		<b>4.233.778</b>	<b>5.750.618</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3	831.486	344.685
<b>Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financ<sup>o</sup> e impostos)</b>		<b>3.402.292</b>	<b>5.405.933</b>
Juros e ganhos similares obtidos	22	0	64.822
Juros e perdas similares suportados	23	376.340	85.061
<b>Resultado líquido do período</b>	24	<b>3.025.952</b>	<b>5.385.694</b>

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
Auditor Certificado pela OPACC - Cédula Profissional nº 4

## **Balanço previsional**

**OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**  
**NIF Nº 555065502**

**BALANÇO PREVISIONAL em 31 de Dezembro de 2012**

Moeda: CVE

RUBRICAS	Data de Referência		
	31-12-2012		31-12-2011
	NOTAS	VALORES PREVISIONAIS	VALORES REAIS
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
<b>Activos fixos tangíveis</b>			
Edifícios e outras construções		12.740.000	0
Equipamentos administrativos		1.590.726	1.745.035
Outros activos fixos tangíveis		19.938	39.869
<b>Total de activos fixos tangíveis</b>	<b>3</b>	<b>14.350.664</b>	<b>1.784.904</b>
<b>total do activo não corrente</b>		<b>14.350.664</b>	<b>1.784.904</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	4	0	87.723
Clientes	5	0	790.150
Fornecedores	6	34.500	109.500
Outras contas a receber	7	0	1.006.434
Diferimentos		0	1.853
Caixa e depósitos bancários	8	576.221	11.774.087
<b>Total do activo corrente</b>		<b>610.721</b>	<b>13.769.747</b>
<b>Total do activo</b>		<b>14.961.385</b>	<b>15.554.651</b>
<b>PATRIMÓNIO E PASSIVO</b>			
<b>Património</b>			
Património inicial		2.250.697	2.250.697
Resultados transitados		3.231.758	-2.153.936
Resultado líquido do período		3.025.952	5.385.694
<b>Total do património</b>	<b>9</b>	<b>8.508.407</b>	<b>5.482.455</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos	10	5.737.448	510.651
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>5.737.448</b>	<b>510.651</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	32.100	64.896
Estado e outros entes públicos	12	28.600	45.528
Financiamentos	10	539.830	360.174
Diferimentos	13	0	8.274.010
Outras contas a pagar	14	115.000	816.937
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>715.530</b>	<b>9.561.545</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.452.978</b>	<b>10.072.196</b>
<b>Total do património e do passivo</b>		<b>14.961.385</b>	<b>15.554.651</b>

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
 Auditor Certificado pela OPACC - Cédula Profissional nº 4

## **Demonstração de fluxos de caixa previsional**

**OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**  
**NIF N° 555065502**

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL**

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2011 e 31 de DEZEMBRO de 2012

Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO	
	2012	2011
	Notas	Valores
<b>Método directo</b>		
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes		12.551.000
Pagamentos aos fornecedores		14.128.344
Pagamentos ao pessoal		1.709.612
		-3.286.956
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		11.297.670
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros pagamentos/recebimentos		456.223
		-2.830.733
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		12.856.230
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis		13.397.246
		-13.397.246
<b>Fluxos de das Actividades de Investimento (2)</b>		-432.776
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		6.000.000
Outras operações de financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		593.547
Juros e gastos similares		376.340
		5.030.113
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		-781.054
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 +2+3)</b>		-11.197.866
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		11.774.087
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		576.221
		11.774.087

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
Auditor Certificado pela OPACC - Cédula Profissional nº 4

## **Demonstração de alterações no património previsual**

**OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**  
**NIF Nº 555065502**

**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO PREVISIONAL**

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2012 e 31 de DEZEMBRO de 2012

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	PATRIMÓNIO								
		Património Inicial	Prestações Suplementares e outros Instrumentos de património	Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos Financeiros	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2012</b>	1	2.250.697						3.231.758		5.482.455
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO</b>										
Resultado líquido do período	6							3.025.952		3.025.952
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no património										
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	2							3.025.952		3.025.952
<b>OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO</b>										
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC	6									0
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações relacionadas com o património										
	3	0								0
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>										
	4									
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2012</b>	1+2+3+4	2.250.697						3.231.758	3.025.952	8.508.407

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
Auditor Certificado pela OPACC - Cédula Profissional nº 4

**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO**

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2011 e 31 de DEZEMBRO de 2011

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	PATRIMÓNIO								
		Património inicial	Prestações Suplementares e outros Instrumentos de património	Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos Financeiros	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2011</b>	1	2.275.197						-2.153.936		121.261
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO</b>										
Resultado líquido do período	9								5.385.694	5.385.694
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no património										
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	2								5.385.694	5.385.694
<b>OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO</b>										
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC	9									0
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações relacionadas com o património		-24.500								
	3	-24.500								0
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>										
	4									
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2010</b>	1+2+3+4	2.250.697						-2.153.936	5.385.694	5.482.455

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
Auditor Certificado pela OPACC- Cédula Profissional nº 4

**Anexo previsional**

# **OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**

## **NIF Nº 555 065 502**

### **ANEXO PREVISIONAL**

#### **PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01/01/2011 E 31/12/2012**

#### **INTRODUÇÃO**

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa coletiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, no essencial: superintender em todos os aspetos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e contabilista certificado; promover a obtenção dos mais elevados padrões profissionais e níveis de desempenho; exercer jurisdição disciplinar sobre os seus membros; e defender os interesses, direitos e prerrogativas dos mesmos; bem como propor ou opinar sobre medidas legislativas, regulamentares ou de qualquer outra natureza relativas à contabilidade, às profissões de auditor certificado e de contabilista certificado e aos interesses profissionais e morais dos associados, etc..

A OPACC tem sede na cidade da Praia e jurisdição sobre todo o território nacional, estando distribuídos os poderes de gestão por duas Comissões Regionais, do Barlavento e do Sotavento, e admitindo-se a possibilidade de estas criarem, quando se justificar, secções regionais por ilhas.

#### **NOTA Nº 0-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são elaboradas, de acordo com o SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 04 de Fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Código de Contas do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de Dezembro, que aprova a Estrutura Conceptual do SNCRF, dos Despachos Normativos nº 2/2008 a 26/2008 de 29 de Dezembro, que aprovam as 25 Normas de Relato Financeiro e do Despacho Normativo nº 27/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Regime Especial para as Pequenas Entidades do SNCRF. São introduzidas ligeiras adaptações, mormente ao Código de Contas e aos Modelos de Demonstrações Financeiras, para fazer face às necessidades de relato da OPACC.

#### **NOTA Nº 1-RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS**

##### **1.1. Pressupostos básicos**

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Ordem e do regime do acréscimo.

##### **1.2. Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. As exceções na mensuração de ativos e passivos específicos são referidas nas notas respetivas.

### **1.2.1. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da factura do fornecedor, acrescido dos gastos adicionais da compra, e eventuais gastos de instalação e outros, até a entrada em funcionamento, líquido das respetivas depreciações acumuladas e imparidades acumuladas.

As depreciações do ativo fixo tangível contabilizadas como gastos, no exercício, são calculadas pelo método das quotas constantes, com aplicação das taxas da tabela a que se refere o n.º 1 da Portaria n.º 3/84, de 28 de Janeiro de 1984, as quais se ajustam à vida útil estimada, sendo:

▪ Equipamento administrativo	12.5% - 25%
▪ Outros ativos fixos tangíveis	33.33%

### **1.2.2. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelos seguintes critérios:

#### **1.2.2.1. Contas a receber**

Em geral, as contas a receber são mensuradas ao justo valor, pelo que deduzidas de eventuais imparidades. No que concerne, particularmente, à conta clientes-associados, sociedades e estagiários, a OPACC adopta a política de registar perdas por imparidades no que concerne os saldos com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem a sua dívida, até o final do sexto mês.

#### **1.2.2.2. Contas a pagar**

Em geral, as contas a pagar são mensuradas pelo método do custo, sendo que as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é imaterial.

#### **1.2.2.3. Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo custo, sendo no passivo corrente os montantes a pagar nos próximos 12 meses, e no passivo não corrente os montantes com vencimento superior a 12 meses.

#### **1.2.2.4. Periodizações**

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando gerados e não quando são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

#### **1.2.2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos em bancos e eventuais descobertos bancários que, a existirem, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos em instituições de crédito e sociedades financeiras-descobertos bancários.

### **1.2.3. Benefícios aos empregados**

Em conformidade com o Decreto - Legislativo nº 5/2007, de 16 de Outubro de 2007, que aprova o Código Laboral Cabo-verdiano, em vigor a partir de Abril de 2008, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias remuneradas, anualmente, que se vencem no dia 01 de Janeiro de cada ano, representando um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

A OPACC reconhece, em cada exercício, as responsabilidades que concernem aos gastos com as férias vencidas e não gozadas, até o final do mesmo exercício. Estas responsabilidades encontram-se apresentadas no balanço na rubrica Outras contas a pagar.

Os trabalhadores da OPACC encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Ordem qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

### **1.2.4. Património**

São incluídos na rubrica património: o património inicial da OPACC, que se refere ao saldo bancário recebido da Comissão Instaladora; os resultados transitados, que compreendem os superavit e deficit dos exercícios precedentes; e o resultado líquido do período. Este último, no exercício seguinte, é transferido para resultados transitados-superavit acumulados ou resultados transitados-deficit acumulados.

### **1.2.5. Rédito**

O rédito das vendas e prestações de serviços compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços do exercício, líquido de eventuais impostos, descontos e devoluções. É reconhecido com referência à data da entrega dos bens vendidos ou à fase de acabamento dos serviços prestados. Não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação ou à cobrança dos bens vendidos ou do serviço prestado.

## **1.3. Gestão de riscos financeiros**

### **1.3.1. Risco cambial**

O risco cambial é reduzido na medida que (i) existe uma paridade cambial entre o euro e o escudo (ii) as vendas e prestações de serviço são em escudos (iii) os financiamentos obtidos são em escudos (iii) maior percentagem dos gastos é em escudos e menor percentagem em euros e percentagem insignificante noutras moedas.

### **1.3.1. Risco de taxa de juro**

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, encontrando-se por isso a Ordem sujeita ao risco da variação da taxa de juro. Não existem "swaps" de taxas de juro.

### **1.3.1. Risco de crédito**

O risco de crédito é reduzido dado que a Ordem adota o pagamento a pronto ou antecipado e só excecionalmente concede crédito.

### **1.3.1. Risco de liquidez**

O risco de liquidez é reduzido dado que a Ordem só excecionalmente recorre a crédito bancário de curto prazo.

## NOTA Nº 2 – FLUXOS DE CAIXA

O saldo da caixa e equivalentes de caixa, que incluem caixa e depósitos bancários, encontram-se totalmente disponíveis para uso. Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da OPACC.

## NOTA Nº 3 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O detalhe dos valores escriturados das rubricas do ativo fixo tangível é o seguinte:

	<b>Edifício e Equipº Administrativos</b>	<b>Outros Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>31 de Dezembro de 2011</b>			
Valor líquido em 01 /01/11	1.721.499	0	1.721.499
Aquisições do exercício (i)	359.712	59.800	419.512
Abates do exercício (ii)	(12.750)	0	(12.750)
Anulação amortizações	1.328	0	1.328
Depreciação do exercício	(324.754)	(19.931)	(344.685)
<b>Valor líquido em 31/12/11</b>	<b>1.745.035</b>	<b>39.869</b>	<b>1.784.904</b>

	<b>Edifício e Equipº Administrativos</b>	<b>Outros Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>31 de Dezembro de 2011</b>			
Valor de aquisição	2.217.810	59.800	2.277.610
Abates do exercício	(12.750)	0	(12.750)
Anulação amortizações	1.328	0	1.328
Depreciação acumulada	(461.353)	(19.931)	(481.284)
<b>Valor líquido em 31/12/11</b>	<b>1.745.035</b>	<b>39.869</b>	<b>1.784.904</b>

	<b>Edifício e Equipº Administrativos</b>	<b>Outros Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>31 de Dezembro de 2012</b>			
Valor líquido em 01 /01/12	1.745.035	39.869	1.784.904
Aquisições do exercício (i)	13.397.246	0	13.397.246
Abates do exercício	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0
Depreciação do exercício	(811.555)	(19.931)	(831.486)
<b>Valor líquido em 31/12/12</b>	<b>14.330.726</b>	<b>19.938</b>	<b>14.350.664</b>

	<b>Edifício e Equipº Administrativos</b>	<b>Outros Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>31 de Dezembro de 2012</b>			
Valor de aquisição	15.602.306	59.800	15.662.106
Abates do exercício	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0
Depreciação acumulada	(1.271.580)	(39.862)	(1.311.442)
<b>Valor líquido em 31/12/12</b>	<b>14.330.726</b>	<b>19.938</b>	<b>14.350.664</b>

(i) As aquisições no período referem-se à compra de um conjunto sofá e mesa para sala do Presidente do Conselho Diretivo, uma máquina multifunções para a CRB – Comissão Regional de Barlavento, um armário e dois computadores para a CRS – Comissão Regional de Sotavento e aquisição de um espaço para escritório, onde funcionarão a Sede e a CRS.

#### **NOTA Nº 4 – INVENTÁRIOS**

O detalhe do valor escriturado da rubrica inventários é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Inventário inicial	87.723	0
Compras	500.135	586.501
Inventário final	0	(87.723)
<b>Gastos com inventário vendido e consumido</b>	<b>587.858</b>	<b>498.778</b>

Referem-se a livros de auditoria comprados para venda e compra de materiais para consumo durante as formações.

#### **NOTA Nº 5 – CLIENTES**

O detalhe do valor escriturado da rubrica clientes é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Associados-auditores certificados	0	188.250
Associados-contabilistas certificados	0	3.529.175
Associados-sociedades de contabilistas certificados	0	210.400
Perdas por imparidades	0	(3.137.675)
	<b>0</b>	<b>790.150</b>

#### **NOTA Nº 6 – FORNECEDORES**

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecedores, do ativo do balanço, é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Caução renda do escritório – CRS	0	75.0000
Caução renda do escritório – CRB	31.500	31.500
Caução garrações de água – Tecnicil Indústria	3.000	3.000
	<b>34.500</b>	<b>109.500</b>

#### **NOTA Nº 7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER**

O detalhe do valor escriturado da rubrica outras contas a receber é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Manuel Monteiro	0	85.000
Saldo + Lda.	0	150.000
Silvino Furtado	0	25.000
MSN – Mensagens e Soluções de Marketing	0	41.667
ARE – Agência Regulação Económica	0	600.000
Câmara Municipal São Salvador do Mundo	150.000	150.000
Contacorrente Lda.	0	62.500
Câmara Municipal de Tarrafal de S. Nicolau	0	41.667
Outros devedores	0	600
Imparidades	(150.000)	(150.000)
	<b>0</b>	<b>1.006.434</b>

### **NOTA Nº 8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

O detalhe do valor escriturado da rubrica caixa e depósitos bancários é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Caixa principal – CRB	0	0
Caixa principal – CRS	0	155.000
Caixa pequena – CRS	5.000	5.000
Caixa pequena – CRB	5.000	5.000
Deposito a Ordem	566.221	11.609.087
<b>Parcela corrente</b>	<b>576.221</b>	<b>11.774.087</b>

### **NOTA Nº 9- PATRIMÓNIO**

O detalhe do valor escriturado da rubrica património é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Património inicial (i)	2.250.697	2.275.197
Devolução de taxas inscrição	0	(24.500)
Resultados transitados	3.231.758	(2.153.936)
Resultados líquidos do período	3.025.952	5.385.694
	<b>8.508.407</b>	<b>5.482.455</b>

(i) O valor inscrito na conta património inicial refere-se ao saldo de abertura da conta, deduzido dos valores devolvidos a diversos associados que pagaram taxa de inscrição em excesso.

## NOTA Nº 10 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2011 a conta financiamentos obtidos tem a seguinte composição:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Financiamento bancário BCA (i)	6.277.278	870.825
Descoberto bancário BCA	0,00	0,00
<b>Total de financiamento bancário</b>	<b>6.277.278</b>	<b>870.825</b>
<b>Parcela não corrente</b>		
Financiamento bancário BCA	5.737.448	510.651
	<b>5.737.448</b>	<b>510.651</b>
<b>Parcela corrente</b>		
Financiamento bancário BCA	539.830	360.174
Descoberto bancário BCA	0	0
	<b>539.830</b>	<b>360.174</b>

(i) O valor inscrito na conta financiamento bancário refere-se ao remanescente em dívida de dois empréstimos bancários obtidos no Banco Comercial do Atlântico. O primeiro empréstimo no valor de 1.500.000, a uma taxa de juro anual de 6,8%, a ser amortizado em 36 prestações mensais e consecutivas e o segundo no valor de 6.000.000, a uma taxa de juro anual de 10,75%, a ser amortizado em 180 prestações.

## NOTA Nº 11 – FORNECEDORES

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecedores, do passivo do balanço, é o seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Fornecedores c/c – moeda nacional (i)	32.100	64.896
<b>Parcela corrente</b>	<b>32.100</b>	<b>64.896</b>

(i) O valor inscrito nesta rubrica refere-se à dívida que concerne os consumos de electricidade, telefone, manutenção do site da Ordem, internet e água, do mês de Dezembro de 2012.

## NOTA Nº 12 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica estado e outros entes públicos é o seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
IUR retido a trabalhadores dependentes ref. Dez	0	4.575
IUR retido a trabalhadores independentes	2.100	6.120
IUR retido nas rendas OPACC CRB	3.500	11.833
Contribuições para o INPS ref. Dez	23.000	23.000
	<b>28.600</b>	<b>45.528</b>

## NOTA Nº 13 – DIFERIMENTOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica diferimentos é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Taxa dispensa estágio (valor parcial pago antecipado)	0	0
Quotas pagas antecipadamente por associados	0	288.130
Taxas de inscrição antecipadas formação em Auditoria	0	7.985.880
	<b>0</b>	<b>8.274.010</b>

#### **NOTA Nº 14 – OUTRAS CONTAS A PAGAR**

O detalhe do valor escriturado da rubrica outras contas a pagar é o seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2011</b>
Acréscimos por férias, subsídios de férias e encargos (i)	115.000	115.000
Credores por acréscimo de gastos	0	300.559
Outros credores	0	401.378
	<b>115.000</b>	<b>816.937</b>

(i) Reflete a responsabilidade com férias do pessoal, vencidas e não gozadas até 31/12/2012.

#### **NOTA Nº 15 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

O detalhe do valor escriturado da rubrica vendas e prestações de serviços compreende as prestações de serviços apresentadas no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Vendas de livros técnicos</b>	<b>420.000</b>	<b>107.250</b>
<b>A Auditores e sociedades de auditores certificados</b>		
Taxas de inscrição e de registo	0	27.500
Quotas e licenças anuais	726.000	839.250
	<b>726.000</b>	<b>866.750</b>
<b>A Contabilistas e sociedades de contabilistas certificados</b>		
Taxas de inscrição e de registo	0	225.000
Quotas e licenças anuais	4.965.000	7.109.500
	<b>4.965.000</b>	<b>7.334.500</b>
<b>A Candidatos e estagiários para contabilista certificado</b>		
Taxas de admissão e dispensa de estágio	0	280.000
Taxas de emissão de declarações	0	16.000
	<b>0</b>	<b>296.000</b>
<b>Outras Taxas e emolumentos</b>		
Taxas de emissão de cédulas profissionais	0	42.000
	<b>0</b>	<b>42.000</b>
Quotas diferidas de 2011	288.130	0
Propinas de formação	14.425.880	7.859.122
Publicidade institucional	0	421.750
	<b>14.714.010</b>	<b>8.280.872</b>
Descontos e abatimentos	<b>0</b>	<b>(246.675)</b>
<b>Total</b>	<b>20.825.010</b>	<b>16.680.697</b>

## NOTA Nº 16 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe do valor escriturado na rubrica subsídios à exploração é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Verba OGE comparticipação serviço público prestado	0	1.225.000
	<b>0</b>	<b>1.225.000</b>

## NOTA Nº 17 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecimento e serviços externos é o seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Água	25.200	43.944
Eletricidade	102.000	94.610
Conservação e reparação	522.000	4.605
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0	960
Material de escritório	45.390	128.165
Publicidade e propaganda (i)	95.650	102.336
Limpeza, higiene e conforto	14.400	6.949
Coffee break para formação	1.122.160	495.570
Rendas e alugueres de instalações (ii)	2.306.480	1.899.996
Despesas de representação	51.980	15.300
Despesas com reuniões	6.000	39.180
Comunicação	225.600	231.660
Seguros	5.188	2.594
Vigilância e segurança	20.000	35.948
Serviços de informática	115.000	6.000
Estudos e pareceres	0	0
Transporte de equipamentos	0	17.000
Deslocações e estadas (iii)	1.930.025	1.509.109
Honorários	0	0
Contencioso e notariados	184.500	2.000
Serviços bancários	122.500	51.312
Serviços de auditoria	150.000	0
Serviços referentes a Web Site	69.000	146.050
Consultores	720.000	0
Serviços de lecionação (iv)	5.552.948	2.398.222
Serviços de emissão de cédulas profissionais	56.638	27.025
Equipamentos de baixo valor	0	3.400
Outros fornecimentos e serviços	222.928	156.840
	<b>13.665.587</b>	<b>7.418.775</b>

(i) O valor inscrito na conta publicidade e propaganda refere-se à publicidade nos jornais e televisão das formações realizadas.

(ii) O valor inscrito na conta rendas e alugueres de instalações refere-se a e renda de sala para realização das diversa formações de agendadas, a doze meses de rendas, do escritório da CRB, no montante de 420.000, e a cinco meses de renda do escritório da CRS e Sede Central, no montante de 416.660.

(iii) O valor inscrito na conta de deslocações e estadas refere-se a gastos com deslocação e alojamento de formadores e ajudas de custo, deslocação de formandos de barlavento para participação nas formações na ilha de São Vicente, e deslocação dos órgãos sociais para participação em reuniões.

(iv) O montante da conta serviços de lecionação refere-se a honorários a pagar a formadores.

### **NOTA Nº 18 – GASTOS COM O PESSOAL**

O detalhe do valor escriturado da rubrica gastos com o pessoal é o seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Salários e ordenados do pessoal	1.200.000	1.240.000
Subsídios de habitação	240.000	250.000
Prémios e incentivos	75.075	130.000
Férias e subsídios de férias	0	72.273
Encargos sobre remunerações	180.000	187.500
Seguro obrigatório de acidentes de trabalho	6.712	6.149
Gastos de acção social	0	7.048
Transporte de pessoal	108.000	109.200
Formação	0	0
	<b>1.809.787</b>	<b>2.002.170</b>

### **NOTA Nº 19 – IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER**

O detalhe do valor escriturado da rubrica imparidades de dívidas a receber é o seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Clientes - Associados auditores certificados	0	113.000
Clientes – Associados contabilistas certificados	0	2.890.675
Clientes – Sociedades de contabilistas certificados	0	134.000
Outros devedores	0	150.000
Reversão de imparidade	0	(885.000)
	<b>0</b>	<b>2.402.675</b>

As imparidades de dívidas a receber derivam da aplicação da política da OPACC de registar perdas por imparidades no que concerne os saldos dos clientes-associados, sociedades e estagiários, com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem a sua dívida, até o final do sexto mês.

## NOTA Nº 20 – OUTROS RENDIMENTOS

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros rendimentos é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Quotas contabilista certificado de 2010 (i)	0	483.750
Outros	0	18
	<b>0</b>	<b>483.768</b>

(i) O valor em 2010 refere-se a quotas de contabilistas certificados, de Agosto a Dezembro de 2010, aqueles que fizeram a reinscrição na OPACC somente no ano de 2011.

## NOTA Nº 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Impostos	0	4.931
Gastos em investimentos não financeiros - Abates	0	11.422
Outros	528.000	300.096
	<b>528.888</b>	<b>316.449</b>

## NOTA Nº 22 – JUROS E GANHOS SIMILARES

O detalhe do valor escriturado da rubrica juros e ganhos similares é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Juros de aplicações obtidos (i)	0	64.822
	<b>0</b>	<b>64.822</b>

(i) O montante em 2010 refere-se aos juros, à taxa anual de 4%, de um depósito a prazo de 6.500.000, no BCA, durante três meses.

## NOTA Nº 23 – JUROS E PERDAS SIMILARES

O detalhe do valor escriturado da rubrica juros e perdas similares é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Juros de financiamentos obtidos (i)	364.142	78.644
Outras perdas de financiamento	12.198	6.417
	<b>376.340</b>	<b>85.061</b>

(i) O montante de 364.142 corresponde aos juros a pagar no exercício, relativos aos empréstimos obtidos junto do BCA, referidos na Nota nº 10.

## NOTA Nº 24 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O detalhe do valor escriturado da rubrica resultado líquido do período é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Rendimentos do período	20.825.010	19.339.287
Gastos do período	(17.799.058)	(13.953.593)
	<b>3.025.952</b>	<b>5.385.694</b>

## NOTA Nº 25 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os movimentos efetuados no exercício são os seguintes:

### ACRÉSCIMO DE GASTOS

<b>Tipo movimentos</b>	<b>Contas</b>	<b>Valor</b>	<b>Observação</b>
Débito	6321	100.000	Férias vencidas e não gozadas em 2012
Débito	6351	15.000	Férias vencidas e não gozadas em 2012
Crédito	2761	115.000	
<b>Total dos acréscimos de gastos</b>		<b>115.000</b>	

## NOTA Nº 26 - PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS NEM DIVULGADOS NOUTRAS NOTAS

Não são esperados quaisquer passivos significativos decorrentes de passivos contingentes.

## NOTA Nº 27 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não foi identificada nenhuma.

## NOTA Nº 28- OUTRAS INFORMAÇÕES CUJAS DIVULGAÇÕES SEJA CONSIDERADA RELEVANTE PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

Não foi identificada nenhuma.

Praia, 31 de Março de 2012

O Presidente do Conselho Diretivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
Auditor Certificado pela OPACC - Cédula Profissional nº 4